



Categorias: Breves,

Categorias: ,

Repensar a Morte: entre Tradições Culturais e Sociedade Moderna

Beatriz Campomanes

A forma como a gente vê a morte muda muito de cultura para cultura. Em lugares como México e Andes, a morte faz parte do dia a dia e não é um assunto proibido, como em muitas sociedades hoje. Nessas culturas, a morte é celebrada com rituais cheios de significado, que ajudam a unir família, comunidade e cultura.

Por exemplo, o Día de los Muertos, no México, reúne famílias em uma homenagem aos falecidos, promovendo a transmissão de valores e histórias de geração em geração. Nos Andes, os ancestrais são vistos como protetores da comunidade, com cerimônias que frequentemente coincidem com os ciclos agrícolas, conectando espiritualidade e vida cotidiana.

Essas tradições trazem benefícios sociais e econômicos. Além de reforçarem a unidade familiar e comunitária, elas atraem visitantes, dinamizando a economia local. Essas celebrações lembram a importância de manter um vínculo vivo com o passado, ao mesmo tempo em que enriquecem as sociedades modernas com um referencial emocional e espiritual para lidar com a morte e o luto.

No entanto, em muitas sociedades contemporâneas consideradas “desenvolvidas”, a morte está cada vez mais distante das tradições antigas. O foco na materialidade e o abandono dos rituais tradicionais geraram uma desconexão entre a vida e a morte. Esse vazio espiritual torna o processo de luto mais difícil, pois os indivíduos carecem de ferramentas culturais para lidar com a perda.

Para enfrentar essa desconexão, os governos poderiam desempenhar um papel proativo ao reintegrar práticas relacionadas à morte nas políticas públicas. Ao valorizar esses rituais, as sociedades fortaleceriam os laços sociais e ofereceriam um equilíbrio emocional, permitindo que as pessoas encontrem sentido no ciclo natural da vida e da morte.

Referências

[Day of the Dead \(Mexico\) – Wikipedia](#)



[Pautou, L. 2022. La mort dans les différentes cultures. Lesfrancais.press. 1/11/2022](#)

[Wilson, J.F. 2013. Death and dying: how different cultures deal with grief and mourning. The Conversation, 25 January 2023.](#)

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-01

Translation disclaimer: Este conteúdo foi originalmente escrito em inglês. Tradução em português validada por Evelin Albert.